

EVOLUÇÃO CLÍNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CIRROSE APÓS INFECÇÃO DA ASCITE

MELINA PETRY DE OLIVEIRA SOUZA; CARLOS OSCAR KIELING; CRISTINA H TARGA FERREIRA; JORGE L DOS SANTOS; MELINA MELERE; AFONSO BARTH; THEMIS R DA SILVEIRA, SANDRA Mª G. VIEIRA

**Introdução:** Cirróticos com ascite estão em risco de desenvolver ascite infectada, uma complicação grave e freqüente com um prognóstico reservado, podendo progredir para situação incapacitante. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida do fígado nativo em pacientes pediátricos 1 ano após o primeiro episódio de infecção da ascite. **Métodos:** Estudo prospectivo, baseado no seguimento, por um período máximo de um ano, de pacientes pediátricos com diagnóstico de ascite infectada: peritonite bacteriana espontânea (PBE) e bacteriascrite (BA). Todos os pacientes fazem acompanhamento no setor de Gastroenterologia do Serviço de Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre- RS, são cirróticos, têm ascite, e foram submetidos à paracentese abdominal. PBE foi definida como contagem de polimorfonucleares na ascite > 250 células/ $\mu$ L, e BA como a cultura de ascite positiva na presença de polimorfonucleares na ascite < 250 células/ $\mu$ L. O desfecho clínico analisado foi a sobrevida do fígado nativo (sobrevida do paciente com o fígado nativo após o primeiro episódio de infecção da ascite, sem a ocorrência de óbito ou transplante hepático). **Resultados:** Foram estudados 31 episódios de infecção do líquido de ascite, ocorridos em 27 pacientes. Dezesesseis pacientes (59,2%) eram do sexo feminino. A atresia de vias biliares foi a principal etiologia (66,7%). Vinte e cinco pacientes foram definidos como cirróticos graves (Child-Pugh, C). Houve 24 casos de PBE e 7 de BA. A cultura da ascite foi positiva em 15 casos de PBE (62,5%). No período de estudo houve 8 transplantes de fígado e 17 óbitos. Aproximadamente 93% (25/27) dos pacientes perderam o seu fígado nativo, durante o período de observação do estudo. **Conclusões:** A sobrevida do fígado nativo após um ano do primeiro episódio de infecção da ascite foi de 7,4%.